

CAPITULO VI.

Casamento aos filhos de Deos com as filhas dos homens. A geral corrupção do genero humano faz resolver a Deos a destruil-lo. Noé acha agrado nos olhos de Deos. Deos lhe ordena, que faça huma arca, em que elle Noé se metta com hum certo numero de cada espece de animaes.

COMO os homens tivessem começado a se multiplicar, e tivessem gérado suas filhas;

2 Vendo os filhos de Deos que as filhas dos homens erão fermosas, tomárão por mulheres as que d'entrellas escolhêrão.

3 E Deos disse: O meu espirito não permanecerá para sempre no homem, porque he carne; e o tempo da sua vida não será senão de cento e vinte annos.

4 Ora naquelle tempo havia gigantes sobre a terra. Porque como os filhos de Deos tivessem tido commercio com as filhas dos homens, parirão estas aquelles possantes homens, que tão famosos são na antiguidade.

5 Vendo pois Deos que a malicia dos homens era grande sobre a terra, e que todos os pensamentos dos seus corações em todo o tempo erão applicados ao mal:

6 Arrependeo-se de ter criado o homem no Mundo; e tocado interiormente de dor, disse:

7 Eu destruirei de sima da face da terra o homem, que criei. Estenderei a minha vingança des do homem até os animaes, des dos reptís até ás aves do Ceo: porque me pesa de os ter criado.

8 Porém Noé achou graça diante do Senhor.

9 Eis-aqui os filhos, que Noé gérou. Noé foi hum homem justo, e perfeito no meio dos homens, que então vivião: elle andou com Deos.

10 E gérou tres filhos, Sem, Cão, e Jafeth.

11 Ora toda a terra estava corrompida, e cheia d'iniquidade diante do Senhor.

12 Vendo pois Deos que toda a terra estava corrompida, (porque toda a carne tinha corrompido o seu caminho sobre a terra)

13 Disse a Noé: Eu tenho resolutio dar cabo de toda a carne. A terra está cheia das iniquidades, que os homens tem nella commettido, e eu os farei percer com a terra.

14 Faze para tí huma arca de madeira alizada. Farás nella huns pequenos repartimentos, e betumal-la-has por dentro, e por fóra.

15 E eis-aqui como a has de fazer. Ella terá trezentos covados de comprido, sincoenta de largo, e trinta de alto.

16 Farás na arca huma janella: e o tecto, que a ha de cubrir, será de hum covado. Porás tambem nella huma porta a

hum lado; e disporás hum andar em baixo, hum no meio, e outro terceiro andar.

17 Sabo que tenho determinado mandar sobre a terra hum Diluvio de aguas, e fazer perecer nelle todos os animaes viventes, que houver debaixo do Ceo; e tudo o que houver sobre a terra será consumido.

18 Eu farei hum concerto contigo, e tu entrarás na arca, tu, e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo.

19 Farás tambem entrar na arca dous animaes de cada espece, machos, e femeas, para que vivão contigo.

20 Entrarão contigo de cada espece d'aves duas; de cada espece d'animaes terrestres dous; de tudo o que se arrasta sobre a terra dous, para que possão viver.

21 Tomarás pois tambem contigo de todas as cousas, que se podem comer, e as metterás na arca, para te servirem de sustento a ti, e aos animaes.

22 Fez pois Noé tudo o que Deos lhe tinha ordenado,

CAPITULO VII.

Entra Noé na arca com a sua familia. Introduce nella os animaes, que Deos quiz conservar. O Deluvio inunda toda a terra, e affoga todos os homens, e todos os animaes, que não estavam na arca.

DISSE o Senhor a Noé: Entra na arca tu, e toda a tua familia: porque eu conheci que eras justo diante de mim, entre todos os que hoje vivem sobre a terra.

2 Toma de todos os animaes limpos sete machos, e sete femeas; e dos animaes immundos dous machos, e duas femeas.

3 Toma tambem das aves do Ceo sete machos, e sete femeas, para se conservar a casta sobre a terra.

4 Porque daqui a sete dias hei de chover sobre a terra quarenta dias, e quarenta noites; e hei de destruir da superficie da terra todas as creaturas, que fiz.

5 Fez pois Noé tudo o que o Senhor lhe tinha ordenado.

6 Tinha elle seiscentos annos de idade, quando as aguas do Diluvio inundarão a terra.

7 Entrou Noé na arca com seus filhos, sua mulher, e as mulheres de seus filhos, para se salvarem das aguas do Diluvio.

8 Os animaes limpos, e os immundos, e as aves com tudo o que tem movimento sobre a terra,

9 Entrarão tambem na arca com Noé dous e dous, macho, e fema, conforme o Senhor tinha mandado a Noé.

10 Passados pois que forão os sete dias, se derramarão sobre a terra as aguas do Diluvio.

11 No anno seiscentos da vida de Noé, no dia dezasete do sétimo mez do mesmo anno

se rompêrão todas as matrizes do grande abysmo, e se abrirão as cataratas do Ceo.

12 E cahio a chuva sobre a terra quarenta dias, e quarenta noites.

13 Tanto que amanheceo aquelle dia, entrou Noé na arca com seus filhos Sem, Cão, e Jafet, sua mulher, e as mulheres de seus filhos;

14 Todos os animaes silvestres, segundo a sua espece; e todos os animaes domesticos, segundo a sua espece; tudo o que se move sobre a terra, segundo a sua espece; tudo o que voa, segundo a sua espece; todas as aves, e tudo o que se eleva no ar.

15 Todas estas especes d'animaes entrárão com Noé na arca dous e dous, macho, e femea, de toda a carne vivente, e animada.

16 Os que entrárão pois erão machos, e femeas, e de todas as especes, conforme Deos o tinha mandado a Noé; e o Senhor o fechou por fóra.

17 Durou o Diluvio quarenta dias, e quarenta noites; e as aguas crescêrão até elevarem a arca muito alto por sima da terra.

18 As aguas inundárão tudo, e cobrirão toda a superficie da terra: a arca porém era levada sobre as aguas.

19 As aguas crescêrão, e engrossárão prodigiosamente por sima da terra; e todos os mais elevados montes, que ha debaixo do Ceo, ficárão cobertos.

20 Tendo a agua chegado ao cume dos montes, elevou-se ainda por sima delles quinze covados.

21 Toda a carne, que se move sobre a terra, foi consumida: todas as aves, todos os animaes, todas as bestas, e tudo o que anda de rastos sobre a terra,

22 Todos os homens morrerão; e geralmente tudo o que tem vida, e respira debaixo do Ceo.

23 Todas as creaturas, que havia sobre a terra, des do homem até as bestas; tanto as que andão de rastos, como as que voão pelo ar, tudo pereceo. Ficárão sómente Noé, e os que estavam com elle na arca.

24 E as aguas tiverão a terra coberta cento e sincoenta dias.

CAPITULO VIII.

Diminuição das aguas do Diluvio. Envia Noé o corvo, depois a pomba. Sahe Noé da arca. Offerece hum sacrificio a Deos. Concerto, que Deos fez com elle.

TENDO-SE o Senhor lembrado de Noé, e de todos os animaes silvestres, e de todos os animaes domesticos, que estavam com elle na arca, mandou hum vento sobre a terra, que fez diminuir as aguas.

2 E as matrizes do abysmo se fechárão, como tambem as cataratas do Ceo; e as chuvas, que cahião do Ceo, se suspendêrão.

3 E as aguas levadas d'hum a parte á

outra se retirárão de sima da terra, e começárão a diminuir depois de cento e sincoenta dias.

4 E no dia vinte e sete do setimo mez parou a arca sobre os montes da Armenia.

5 Entretanto as aguas hião sempre em diminuição até o decimo mez; e no primeiro dia do decimo mez apparecêrão os cumes dos montes.

6 Tendo-se passado quarenta dias, abriu Noé a janella, que tinha feito na arca, e deixou sahir o corvo,

7 O qual sahio, e não tornou, até que as aguas, que estavam sobre a terra, se seccárão.

8 Despedio tambem a pomba depois do corvo, para ver se as aguas se tinhão já retirado de sima da superficie da terra.

9 E a pomba como não achasse onde pôr o pé, tornou a voltar para a arca, porque as aguas ainda estavam derramadas sobre toda a terra: e Noé estendendo a mão, tomou a pomba, e a tornou a metter na arca.

10 E depois de ter esperado ainda outros sete dias, segunda vez largou a pomba da arca.

11 Voltou ella para Noé sobre a tarde, trazendo no bico hum ramo verde d'oliveira. Assim conheceo Noé, que as aguas se tinhão retirado de sima da terra.

12 Ainda com tudo esperou Noé outros sete dias, e deixou ir a pomba, que não tornou mais a elle.

13 No anno seiscentos e hum da vida de Noé, no primeiro dia do primeiro mez, tendo-se as aguas retirado totalmente de sima da terra, abriu Noé o tecto da arca; e olhando dalli, conheceo que toda a superficie da terra estava secca.

14 Ao dia vinte e sete do segundo mez toda a terra estava secca.

15 Então fallou o Senhor a Noé, e lhe disse:

16 Sahe da arca tu, e teus filhos, tua mulher, e as mulheres de teus filhos.

17 Faze sahir tambem todos os animaes, que nella estão contigo, de toda a carne, tanto d'aves, como de bestas, como de reptis, que andão de rastos sobre a terra: Entrai na terra, crescei, e multiplicai-vos nella.

18 Sahio pois Noé com seus filhos, sua mulher, e as mulheres de seus filhos.

19 Sahirão tambem da arca todas as bestas silvestres, os animaes domesticos, e os reptis, que andão de rastos sobre a terra, cada hum na sua espece.

20 Ora Noé edificou hum Altar ao Senhor; e tomando de todas as rezes, e de todas as aves, offereceo-lhas em holocausto sobre o Altar.

21 O que foi assim agradavel ao Senhor, como hum suave cheiro; e elle disse: Não amaldiçoarei mais a terra por causa dos homens: porque o espirito, e o pensamento do coração do homem são inclinados para o